ANO 21.º SEGUNDA-FEIRA, 5 DE MAIO DE 1941 N.º 6626

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SÁ
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

A Camara Municipal de Valongo, numa linda festa de lirismo campestre, depois duma farta merenda, entre flores e canções, vestiu oitocentas crianças pobres, quasi todas filhas dos mineiros da região.

Calcule-se a alegria da pequenada, com os seus fatinhos novos, domingo claro na sua ingenua vaidade, em côres alegres de esperança.

Em Valongo ha agora menos farrapos, menos sapatos rotos. Eis uma bela obra de fundo social, que transcende, pelo valor e pelo volume, o que se costuma fazer sem, no entanto, constituir uma excepção.

■

Paul Fort é uma das grandes vitimas da guerra. Gravemente doente, em precarias circunstancias materiais, o principe dos poetas franceses a custo resiste á tormenta que se desencadeou sobre o seu país.

Calou-se a cigarra de oiro, enlevada agora, nas recordações do passado. E' dele esta deliciosa anecdota. «A minha estreia foi numa revista de vanguarda. Quando no dia seguinte fui á administração receber quarenta francos, a dois «sous» cada verso, responderam-me ali que na revista não se pagavam poemas. Nessa mesma noite em vez de recortar os versos, coloquei-os a seguir, e, desde, então, passei a receber o preço dos meus versos como se fossem prosa. Toda a minha tecnica nasceu deste pequeno incidente».

■

Que pedem ao poder central as sociedades de educação e recreio, determinante da frase do sr. dr. Oliveira Salazar: «Sei que tendes alguns pedidos a fazer. Uns já se podem satisfazer. Os outros serão estudados e satisfeitos logo que isso seja possivel»?

Apenas isto: que as deixem viver.

Concretamente, a revogação da lei de 1907, a libertação de encargos que oneram as sociedades, a concessão de personalidade juridica á futura Federação—são elementos de relativo desafogo. Esta libertação não pretende ser independencia mas responsabilidade assumida conscienciosamente. A supressão das taxas de direitos de autor é que pode parecer uma excepção á lei geral, mas mesmo neste aspecto o pedido pode merecer estudo.

■

Os espectaculos de multidão são sempre um sinal de vida. Morta estaria a acropole onde todos se metessem dentro de sua casa ou passassem na vereda do seu quintal, deliciando-se apenas na contemplação do portico familiar. O isolamento é estagnação. São as almas vibrando em colectivo que testemunham a vitalidade dos povos.

A multidão, seja qual fôr a manifestação que a determina—ideias ou sentimentos, beleza ou paixão de espectaculo—é um sinal de consciencia, que se robustece.

Que homem ficará insensivel ao quadro maravilhoso de dezenas de milhares de pessoas vibrando em unisono? Todos se sentem um e aconchegados.

O perigo das multidões desvairadas está hoje fora do meridiano português.

■

Escreve-nos um dos nossos queridos leitores que protesta contra a supressão de comboios, na linha de Sintra, determinada pela C. P.—sobretudo do comboio da meia noite que tanto convinha a quem, pelos seus afazeres, era obrigado a demorar-se até tarde e aos que gostam de frequentar teatros e cinemas e que deixam agora de ter oportunidade para isso.

Embora a C. P., como nos informam, tenha obedecido a imperiosas necessidades de momento, apelamos a-pesar disso para quem de direito, a-fim-de remediar, na medida do possivel, tamanho «transtorno», visto prejudicar muita gente.

WILLKIE

afirmou mais uma vez que a sorte dos Estados Unidos está ligada á da Inglaterra

WENDELL WILKIE

NASHVILLE (Estados Unidos), 5.—Wendell Willkie, por ocasião da inauguração de uma nova fabrica de aeroplanos, falou pela radio ao povo dos Estados Unidos e disse:

«Dentro de 90 dias ou de seis meses o mais tardar, sem beneficiar da produção do material belico destinado á Inglaterra, só os Estados Unidos produzirão mais armamento e aeroplanos do que a Alemanha. A industria de guerra nos Estados Unidos não estava organizada e foi por esta razão que não podemos logo de inicio dar á Inglaterra a ajuda energica e eficaz que este país necessitava. Agora, as coisas mudaram por completo e a gigantesca maquina de guerra dos Estados Unidos começa a produzir em quantidades sempre crescentes até atingir o maximo.

A Inglaterra está a passar transes dificeis e terá ainda de passar, indubitavelmente, provações ainda mais dificeis. Mas, dentro dum periodo de tempo relativamente curto, os Estados Unidos vão fornecer á Inglaterra o armamento e os aeroplanos que este país necessita para ganhar a guerra. E' preciso que o povo dos Estados Unidos saiba que a sorte da nossa patria está ligada á da Inglaterra e que se este país perder a sua soberania e liberdade e sucumbir na luta, nós sucumbiremos tambem. Por esta razão é necessario que empreguemos todos os nossos esforços no sentido de produzir a maior quantidade possivel de armamento e de aeroplanos, a-fim-de evitar que a Grã-Bretanha seja derrotada, porque a sua derrota significaria a perda da soberania e da liberdade dos Estados Unidos».—(United Press).

O director da Universidade de Harvard preconiza a entrada na luta

BOSTON, 5—James B. Conant, director da Universidade de Harvard, falando ontem pela radio á nação, declarou:—«Os Estados Unidos deviam entrar imediatamente na guerra contra o «eixo».

Salientando que estava a falar como um particular e não como fazendo parte de uma missão de Roosevelt a favor da Inglaterra, Conant declarou:—«Sou de opinião de que deviamos já entrar na luta. Os materiais de guerra e abastecimentos têm de ser entregues nos portos britanicos. A nossa melhor esperança de evitar uma luta maior, mais tarde, contra dificuldades muito maiores, é entrarmos já como beligerantes navais. A hora de entrarmos em acção é agora».—(E. T.).

Razões que explicam a confiança de criticos americanos na vitoria inglesa

NOVA YORK, 5.—O major Fielding Eliot, critico naval e militar do «New York Herald», transmitiu esta tarde pela radio as 3 principais razões pelas quais a Grã-Bretanha deveria ganhar a guerra. As suas razões são assinadas por 17 altas individualidades, que se dedicam ao estudo de assuntos navais, militares e politicos do mundo, incluindo o antigo chefe das operações navais, o antigo director da Escola Naval de Guerra, Clarence Chamberlain, aviador muito conhecido, o coronel Donovan, que recentemente percorreu varios países da Europa, e Ramond Gram Swing, de fama mundial pelos seus comentarios através da radio. A primeira razão dada por Eliot é o poder maritimo da Grã-Bretanha. Emquanto a Alemanha tem vedado o acesso aos principais recursos do mundo não europeu, tanto da produção industrial como das materias primas, a Inglaterra goza o privilegio de poder receber os fornecimentos de importancia vital produzidos pelo Imperio Britanico e pelos Estados Unidos. O major Eliot, a este respeito, diz:

—«Nunca nenhum poder, sem a soberania dos mares, ganhou uma luta de proporções mundiais».

A segunda razão apresentada por Eliot é de que as regiões industriais da Alemanha estão sob a ameaça da R. A. F., ao passo que a Grã-Bretanha, além de ter uma grande produção, sujeita na verdade a interrupções devidas aos «raids» alemães, pode receber o auxilio da enorme produção industrial dos Estados Unidos e dos seus Dominios, que estão longe dos ataques inimigos. Assim o total da capacidade industrial á disposição da Grã-Bretanha é muito superior á capacidade de que pode dispôr a Alemanha incluindo a dos países ocupados. Numa guerra onde as maquinas desempenham um papel tão importante, isto é uma vantagem fundamental que, como o tempo há-de provar cada vez mais, favorece a Grã-Bretanha. A terceira razão para a vitoria final da Grã-Bretanha baseia-se no facto de que a producão industrial alemã atingiu já o seu maximo, emquanto que o potencial militar dos Estados Unidos apenas começa agora a fazer-se sentir na luta, além de que o enorme programa de guerra da Grã-Bretanha só agora começa a produzir material em grande proporção.

A acção da America na batalha do Atlantico

Assim o major Eliot diz que a vantagem inicial da Alemanha foi apenas uma coisa temporaria. A previsão de que a acção da America na batalha do Atlantico será cada vez maior, forma a quarta razão de Eliot. A este respeito, diz:—«A decisão da guerra está nas ilhas britanicas e as suas aguas de acesso, no Atlantico Norte». O major

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

Inocentes e culpados

Da jornada incerta da vida, em que os piores e os melhores se acotovelam, presos, esmagados e amalgamados nas rudes mãos do destino —oferece-nos hoje uma evocação perturbante o novo livro de Gilberto Amado, cujo titulo desde logo indica o profundo conteudo humano das suas paginas:—«Inocentes e Culpados». E' este, senão erro, o primeiro romance do ensaista ilustre, inteligencia de rara e complexa subtileza, que na «Chave de Salomão» e na «Dança sobre o abismo» nos deu alguns dos trechos mais perfeitos da literatura brasileira contemporanea. Gilberto Amado, menos conhecido entre nós do que seria para desejar—de tal modo a sua obra toda se afirma rica de sugestões e de conceitos dignos de meditação atenta—soube criar, em «Inocentes e Culpados» uma sintese harmoniosa de idealismo estimulante e de exacta e aguda observação, reveladora de altas qualidades de novelista. Os personagens do romance palpitam, latejam, vibram de realidade humilde e cotidiana; mas um halo de secreto e assencional anseio, mesmo nas figuras mais apagadas ou mais vis, alvorece a cada passo, marcando-lhes não sei que finalidade, que redenção superior.

A tragedia da existencia, em que elas se debatem e sofrem, em que se conflagram e dispersam, fica ennobrecida pela indulgente compreensão de quem a narra e interpreta. Uma ternura infinita, nunca uma ironia indiferente, veste quasi de pureza tanto os verdadeiros «inocentes» como os verdadeiros «culpados». Joguetes da sorte, ou eleitos de Deus, cumprem todos uma tarefa necessaria, a missão ingenita á qual não podem fugir. Nem um só grito de maldição, nem um só apêlo de castigante violencia nas paginas fortes donde se erguem e surgem, em carne e sangue, em corpo e alma, aqueles nossos irmãos de luta, de esperança e de miseria. O proprio meio social em que evolui a acção do romance, embora bem definido e limitado, não lhe restringe o alcance filosofico. Aprendemos nele, não o conformismo covarde a preconceitos e a conveniencias, mas a adaptação consciente á efemera e dolorosa condição do mundo. Qualquer coisa muito caracteristica do espirito da America—a fé veemente no futuro, a imperiosa vontade ou o instinto invencivel de construir e de confiar—rasga sulcos de optimismo no tumultuante curso deste volume fluvial. Fluvial, de facto, pois nos seus varios e limpidos capitulos se reflectem e miram, se deformam, reformam e passam os rostos, crispados ou serenos, de emoções, aspirações e ambições, de vitorias e derrotas, que a ninguem, afinal, são, foram ou virão a ser estranhas...

Se me atrevo a aconselhar aos leitores portugueses algumas horas de intimidade com «Inocentes e Culpados», não é apenas pela sedução do estilo e pelo interesse do tema. E' ainda, porque no ultimo livro de Gilberto Amado se recolhe o precioso incentivo de acreditar firmemente nos homens e na vida,—atitude bastante dificil de tomar, ou de manter, nas duras e angustiosas circunstancias do momento europeu.

JOÃO DE BARROS

DE LUTO

D. Luiza Helena de Sousa

Na sala de observações do hospital de S. José faleceu ontem a sr.ª D. Luiza Helena de Sousa, de 48 anos, empregada da Escola Primaria n.º 35, residente na rua Tenente Ferreira Durão, 19, 3.º, esquerdo, esposa do sr. Carlos José de Sousa, tipografo da Imprensa Nacional.

O funeral realiza-se amanhã, pelas 10 horas, da casa mortuaria do hospital de S. José para o cemiterio de Benfica.

SUFRAGIOS

Manuel Julio Váz

Na igreja dos Anjos, celebra-se amanhã, ás 9 horas, missa do 30.º dia, por alma do sr. Manuel Julio Vaz.

D. Laura Zenoglio

A familia de D. Laura Zenoglio manda rezar uma missa por sua alma, amanhã ás 9 horas, na igreja do S. S. Coração de Jesus.

Um «chá» de caridade

com exposição e venda de trabalhos

Amanhã, terça-feira, ás 16 e 30, inaugura-se, nos terraços cobertos do «Diario de Noticias», uma exposição de trabalhos da Casa de Protecção e Amparo de Santo Antonio, a favor desta benemerita organização. Haverá «chá», com as melhores artistas de variedades, para o qual se podem marcar mesas até amanhã, ás 14 horas, para o telefone 6 1667. A venda continuará na quarta-feira, no largo do Chiado, 9.

UNIÃO NOELISTA PORTUGUESA

A União Noelista Portuguesa, para acudir ás despesas com as obras por ela protegidas, resolveu organizar uma «matinée» de beneficencia, com um programa cinematografico escolhido, no dia 21 do corrente, pelas 15 e 30, no Eden. Os pedidos de bilhetes deverão ser feitos para o telefone 4 9471, considerando-se aceites os bilhetes não devolvidos, até ao dia 10, para a sr.ª D. Maria Luiza Sarsfield, rua Rodrigo da Fonseca, 10, 4.º, D.

Ordem dos Advogados

E' hoje, pelas 21 e 30, que se realiza na Ordem dos Advogados a habitual sessão semanal do Instituto da Conferencia, estando marcada para a ordem da noite a discussão da seguinte duvida: «Os problemas da novação e da prescrição das letras e os Assentos respectivos ante o Código Comercial e a Lei Uniforme».

Associação Cristã da Mocidade

A partir de amanhã, a Associação Cristã da Mocidade, com sede na rua de S. Bento, 335, volta a destinar uma parte da tarde das terças-feiras ao trabalho que ha muitos anos iniciou entre os «ardinas» e os engraxadores de 10 a 14 anos de idade, que ali se reunem ás 14 horas e 30, tendo jogos recreativos, banhos de chuveiro e merendas.

LUSO

Palacio de S. Roque: entrada Travessa da Queimada, 8-A. Telefone 2 7393

HOJE, 3.ª noite do BRILHANTE CONCURSO DA PRIMAVERA. Apresentam provas seis poetas, interpretados por NATALIA DOS ANJOS, ALICE D'OLIVEIRA, RESSURREIÇÃO NASCIMENTO, CARLOS LOURENÇO, JOSÉ COELHO e JOSÉ DE CASTRO.

Amalia Rodrigues

AMALIA RODRIGUES, princesinha do fado encantado, cantará, extra-concurso, um glosamento ao mote, a premio. Cantam ainda: **MARGARIDA PEREIRA, MARIA VIRGINIA. Hoje jogos florais no LUSO.** Qual o poeta laureado? Qual o artista preferido?

SOLAR DA ALEGRIA Telefone 25990

Hoje, grandioso espectáculo de **fados e guitarradas** com: **Maria Carmen, Guiomar da Conceição. Júlio Duarte, Júlio Vieitas,** o rei do riso **Francisco dos Santos** e variações por **Fernando Freitas** e **Martinho d'Assunção.** Entrada 1$00.

Amanhã, *Noite da Moda* com o **principezinho do fado estilizado, FERNANDO FARINHA.**

CAFE' MONDEGO - R. DA BARROCA, 124 (a S. Roque). Tel. 25676

Hoje: Mariana Chagas, Maria Raquel, Julio Proença e Jaime Silva. Entrada franca. Consumo 1$30.

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clinica de Necerk — Paris

RINS, vias urinarias — Venero — Sifilis

T. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas

TELEFONE 2 9062

«TAÇA DE PORTUGAL»

A energia oposta à técnica

O desafio do Seixal--A Táctica do Sporting

A organização da bola

Os lobos desceram ontem ao povoado, e uns cordeiros que por lá andavam desprevenidos foram imolados em holocausto á causa do futebol português. Já no ano passado despertámos a atenção dos interessados para este imoral arranjo *dos oitavos da* Taça de Portugal, *pondo dum lado a alcateia, de grande ambição, espreitando a carne fresca que lhe vai ser dada, e do outro lado um lote de modestos clubes vivendo em permanente sonho. Sorteio que não é sorteio. Eliminatoria que não elimina. Tudo preparado para a vitoria não escapar a qualquer dos* colossos *cujo maior empenho consiste em embriagar de triunfos as suas massas associativas. Que competição falsa!*

Os campeonatos da Bola estão cheios de êrros. A sua estrutura não corresponde ás solicitações do meio. Serve apenas uma facção. Mantêm-se, no entanto, porque essa facção é a que domina e no fundo d'que ordena, os êrros, os vicios e as coisas falsas. Nêste futebol ha muita coisa que exige transformação. Não ha amadorismo. Mataram-no. E o profissionalismo pode classificar-se como amador. Que ha a fazer, portanto? Desenvolver o futebol amador e transformar o futebol profissional. Ter ideias exactas.

* * *

O Seixal é de ha muito terra dada ao jogo da bola. Já lhe conheço três campos. Os terrenos *mudam, mas o entusiasmo conserva-se inalteravel. Boa gente, com o coração ao pé da boca, ha no Seixal orgulho pelo seu clube.*

A visita do Sporting representou um grande acontecimento local. Muita gente. E o resultado satisfez todos. Um aficionado da terra afirmava, á saída do campo: O Sporting julgava que vinha fazer um treino, e, afinal, foi o que se viu, luta do principio ao fim. *Sintese realmente verdadeira do que se passou naquele rectangulo de 95 metros por 57, enfeixado entre barreiras que se erguem altas. Não acredito que qualquer clube português, seja qual fôr, possa ganhar com facilidade ao Seixal, em sua casa, porque aqueles rapazes são de tempera rija, agarrando-se á luta como as ostras se agarram ao redor da povoação—teimosamente.*

O Sporting não fez jogo famoso. Nem podia fazê-lo, insistindo, num campo tão pequeno, em driblings *e passes por alto. E' claro que, nêste processo, o adversario ha-de chegar á bola, muitas vezes, a tempo e horas, e nos corpo-a-corpo, em que a energia pode dominar a habilidade, levar vantagem. Impunha-se o jogo rasteiro, com passes inesperados, dêstes que não se adivinham préviamente, e ter a bola nos pés o menos tempo possivel. Obrigava-se assim o adversario, inferior sob o ponto de vista tecnico, a correr muito, infrutiferamente, pois a bola havia de fugir-lhe sempre, desperdiçando energias, desmoralisando-se. Isto se devia fazer, no Sporting. Mas o jogador português teima em jogar exclusivamente com os pés...*

Nada se pode dizer sob a experiencia de Daniel, como medio-centro. Trata-se dum jogador de bom fisico, e melhores pés, mas lento na execução e um pouco destrambelhado. Contra aquele adversario era mais dificil não cumprir, do que o contrario. De resto, não se percebe lá muito bem como o Sporting não consegue fazer um médio-centro—tendo tantos avançados de categoria á sua disposição.

* * *

No domingo proximo repetem-se os sete desafios. Cinco parceiros, já garantidos, vão receber com amizade os outros cinco. Outros dois, porém, bradam: Cá os esperamos... *Ao que parece, o União da Madeira vem ai. Ainda se fizeram tentativas para afastar os ilheus, portugueses como os do continente. Mas não houve coragem para consumar o facto. Seria uma injustiça sem nome!*

TAVARES DA SILVA

Lethes Dancing Bar Rua Nova da Trindade, 5 (Edificio do teatro Gimnasio)

É A MARAVILHA DE LISBOA

A MELHOR SELECÇÃO ALEGRIA CONSTANTE

Orquestra Souza Pinto

Todos os Domingos «matinées», com chá dançante, das 17 às 19 horas

MUSICA PORTUGUESA

Transmitida pela Rádio Alemã

O setimo concerto da série de concertos mensais, com musica portuguesa, que a emissora alemã de ondas curtas incluiu no seu programa, sob o titulo «COMPOSITORES PORTUGUESES», realiza-se

HOJE, 5 de Maio, das 21,00 às 21,45 (hora de verão)

PROGRAMA

1) **Rapsodia n.º 2** ..... **Victor Hussler**

2) **Da primeira opera portuguesa «SERRANA»** ..... **Alfredo Keil**

2.º acto | **2.ª cena: Aria de Isabel** (soprano) | **3.ª cena: Dueto Isabel e Pedro** (Tenor)

Interpretes: Li Betzou, soprano; Alejandro Remo, tenor; Kurt Borack, piano; Waldemar V. Vultée, acompanhador em piano.

Organizador do programa: Richard Klatovsky.

Direcção geral: Walter Jentsch.

Locutor: José Fernandes.

ONDAS:	19,63 m.	25,49 m.	31,01 m.	49,83 m.
POSTOS:	DJL	DJD	DJX	DJC

Tauromaquia

Ontem, no Campo Pequeno

Ontem, no Campo Pequeno, houve boa concorrencia e melhor animação, mormente na altura do 2.º touro de João Nuncio, 5.º da corrida e, para a maioria do publico, o mais bravo da tarde. Como já outras vezes temos feito, vamos contra a maioria porque julgamos ter razão e porque a função do critico é apontar a verdade, custe o que custar. E senão, vejamos o que fizeram os touros, que é a maneira de nos explicarmos, esplicando o que foi a corrida.

O 1.º touro, como todos do sr. Claudio de Moura, antes da sr.ª Viuva de Soler, era negro, como foram todos, e gordo, como nem todos foram, tardo na arrancada mas rapido quando a iniciava. Foi mais voluntario para os peões que para o cavaleiro. Mas, este era João Nuncio, que o obrigou, pizando-lhe os terrenos e tapando-lhe a saida, e indo-o buscar á querença natural, onde o manso se refugiou.

O 2.º touro saiu tão rapido, com tal codicia correu ao cavaleiro D. Vasco Jardim que este, resvalando, caiu com o cavalo que depois entrou de correr á volta da arena até que um valente moço o agarrou pelas redeas, arrastado bom bocado pelo assustado animal. Tudo se transtornou, menos o touro que, a-pesar dum profundo golpe que recebeu ao ser enjaulado, golpe grande e aberto, em plena mão direita, continuou investindo para o cavaleiro, que aproveitou bem a emoção. E este touro, para nós o mais bravo da tarde, chegou ainda para o director Antonio Gonçalves, que viu bem, mandar que Edmundo de Oliveira o pegasse.

O 3.º touro era mais pequeno, o que se justifica por sair desenbolado e sem picadores, ainda que tenhamos de repetir o que já outros anos escrevemos acêrca do exagero no corte das hastes que bastaria serem limadas nas pontas. Este touro permitiu que o mexicano Ricardo Torres se apertasse em lances á veronica de frente por detrás, e bandarilhasse facilmente e muleteasse por ajudados.

O 4.º, nas mesmas condições de apresentação, permitiu tambem que o novilheiro Pedro Barrera se cingisse numa série de veronicas, chicuelinas e faróes, e que o toureasse de «muleta» parado e valente, varrendo os lombos, intercalando um «molinete», ajoelhando e sempre parado, pelo que ouviu merecidas palmas.

E, após o intervalo, saiu o tal 5.º que entrou de rebrincar na garupa do cavalo de João Nuncio, sem gana, porque sim, não se despegando—e daqui a ilusão—se o cavaleiro não fosse quem é e não se tivesse despegado ele para cravar três farpas e quatro curtos, aproveitando bem o touro que continuou a correr atrás do cavaleiro que o publico chamou quando já se retirava, pelo que teve de cravar mais um curto. E de tudo isto resultou a grande ovação da tarde, extenssiva ao sr. Claudio de Moura. Foi este o melhor touro? Não! O melhor foi o cavaleiro. O touro foi apenas pegajôso.

No 6.º D. Vasco Jardim cravou três farpas e três curtos no seu lugar, mas sem nada de particular, como nada de particular teve o touro que, no entanto, ainda chegou para Antonio Badé o pegar e dar a volta á praça com o simpatico cavaleiro.

O 7.º foi o mais pequenino e Ricardo Torres limitou-se a cravar dois pares com facilidade e a dar varios passes de «muleta», com certo merito porque o tourinho era nervosa e revolvia-se.

O 8.º foi maior e Pedro Barrera voltou a ser valente com a «muleta» e a entusiasmar o publico.

Em conclusão, os touros foram, em geral, bons para os toureiros, suaves, brandos, nobres, e o mais bravo foi o 2.º que com codicia investiu até ao fim, a-pesar daquela ferida da mão, por onde cabia um punho fechado.

EL TERRIBLE PEREZ»

O inicio das grandes organizações de uma grande Empresa

A Empresa Tauromaquica Vilafranquense que fechou, com chave de ouro, a temporada passada no nosso país, inicia, este ano, as suas organizações com uma corrida de toiros que, como as da ultima feira de Vila Franca de Xira, vai ficar memoravel.

Assim, a 25 do corrente, na «nossa» Sevilha, que é Vila Franca, serão lidados oito toiros da ganaderia Pinto Barreiros, nome que dispensa adjectivos, nome que se impôs á «aficcion» e que por si só é a garantia absoluta do exito dum espectaculo. Rafael Vega de los Reys, esse famoso «gitano de Triana», que o ano passado ennebriou o nosso publico com o cheiro da sua finissima essencia toureira será um dos «diestros» dessa corrida em que a «pareja cumbre» da nossa cavalaria: Simão-Nuncio prestará, tambem a sua colaboração proporcionando uma tarde de arte e alegria.

A entrada dos toiros, como de costume, fazse a pé mas de maneira diferente ás que se tem efectuado nos ultimos dez anos. Será um outro espectaculo de côr e emoção que está despertando um extraordinario interesse em todo o Ribatejo.

BANDA DE REVELHE (FAFE)

Teve a amabilidade, que agradecemos, de visitar a nossa redacção a banda de Revelhe (Fafe), da regencia do sr. José Ferreira Maciel Junior, uma das melhores do norte do país, que veio a Lisboa tomar parte na parada das sociedades recreativas em homenagem ao Chefe do Governo.

TECIDOS INGLESES

EM STOCK

Rua do Comercio, 28-3.º, Dt.º

A ponte sobre o rio Tua
que liga dois distritos

CARRAZEDA DE ANCIÃES, 5—Pela primeira vez um automovel atravessou a imponente ponte sobre o rio Tua que ligará os distritos de Vila Real e Bragança e que se encontra quasi concluida. Levava as seguintes entidades oficiais: brigadeiro Silveira e Castro, presidente da Junta Autonoma de Estradas; João Alberto Carmona, engenheiro da divisão de Pontes, e Raul de Lima, director geral das Estradas do distrito de Bragança.

EMISSORA NACIONAL
Concerto de piano

A distinta pianista D. Nina Marques Pereira realiza hoje, ás 21 e 30, na Emissora Nacional, o quarto concerto de piano da serie dedicada a Beethoven, com a execução da sonata o. 57 n.º 2 (Appassionata).

Dadas as brilhantes faculdades que nela concorrem e a qualidade da musica que vai interpretar, ha o maior interesse em ouvir a distinta «virtuose».

CONFERENCIAS

O sr. coronel Costa Veiga, director da Biblioteca Nacional, realiza depois de amanhã, 7, ás 22 horas, na Casa do Distrito de Leiria, na rua Nova da Trindade, 18, 2.º, uma conferencia, intitulada «Obidos na historia de Portugal».

Teatro Nacional

HOJE — As 21 e 45 — HOJE
UM EXITO NOTAVEL
UM HOMEM ADMIRAVEL

Quinta-feira, às 15 horas: **Tarde Infantil** com as peças **A' LUZ DUM VITRAL. OS DOIS SURDOS** e **O ANJINHO DA PELE DO DIABO.**
Preços: Cadeiras 7$50-10$00; Camarotes 20$00-30$00-35$00-40$00; Geral 4$00-5$00.

Sexta-feira, às 18 e 15 (a pedido)
PIERRE GOEMAERE
falará novamente sôbre
A VIDA LUMINOSA DA RAINHA ASTRID
BILHETES A' VENDA

APOLO Telef. 2 8643
HOJE: A's 21 e ás 23 horas
A UNICA REVISTA DE LISBOA
Toma lá pinhões!
Preços populares em todos os lugares

AVENIDA Tel 2 7273
Hoje: A's 21 e 45 horas
O TIO RICO
A seguir: Estreia da nova comedia-farsa, de **Luna de Oliveira** e **Nelson de Barros**
A AMA SÊCA

TEATROS E CINEMAS

IMAGEM DO DIA

O TIVOLI apresenta esta noite ao seu publico um filme empolgante realizado por um dos cineastas de mais prestigio na America: Henry Hathaway.

O filme que se intitula em português O FILHO TAMBEM ROUBOU! é um dos maiores exitos do cinema actual, celebre pela sua atmosfera que veio renovar completamente os filmes de «gangsters».

O FILHO TAMBEM ROUBOU apresenta um elenco sensacional onde se destacam os nomes gloriosos de TYRONE POWER e DOROTHY LAMOUR.

Atrás do reposteiro

No Trindade, onde a peça de Molière, «O Avarento», se representa só até quinta-feira, faz-se a reposição, na sexta-feira, da celebre peça de D. João da Camara, «Amor de Perdição», extraída do romance de Camilo Castelo Branco. Agora que se anuncia a realização do filme com este titulo, «Amor de Perdição» aparece no Trindade com Alves da Cunha, no papel do ferrador «João da Cruz», Brunilde Judice, no de «Mariana», que criou no cinema mudo; Berta de Bivar, que faz a sua reaparição, no de «Rita Preciosa»; Emilia de Oliveira, na «Grelada de Monchique»; Madalena Sotto, na «Teresa»; ao lado de Luiz Filipe, Manuel Correia, Jorge Grave, João Perry, João Calazans, Artur Moura e Alvaro Barradas, nos demais papeis.

—Foi assinado o contrato para a exploração do teatro Avenida, na proxima epoca de verão, pela companhia que actualmente está a trabalhar no Trindade e que ali se apresenta reforçada com diversos elementos artisticos e novo repertorio. Esta companhia, de acôrdo com o empresario José Loureiro, iniciará a epoca de inverno no Porto. No inverno, a companhia Maria Matos voltará a actuar no Avenida.

—Segundo nos consta, realizou-se ha dias uma operação de certa importancia que modifica sensivelmente a posição dos cotistas da empresa proprietaria dum dos nossos teatros populares.

—Beatriz Costa telegrafou ontem ao empresario José Loureiro confirmando a sua demora ainda por algum tempo, no Brasil, em virtude dos contratos que ainda ali tem de cumprir.

—Terminam no proximo domingo, no Sá da Bandeira, do Porto, os espectaculos que ali está a dar a companhia do Variedades, com a comedia musicada «O Anjo da Guarda».

—No teatro Avenida, em Coimbra, realiza-se hoje, em espectaculo de gala, a recita de despedida dos quintanistas de medicina, com a revista de costumes academicos, «Pontas de fogo», que amanhã volta a repetir-se, a favor do «Ninho dos pequeninos».

—Foi marcada para depois de amanhã, no Maria Vitoria, a estreia, em duas sessões, da revista popular «A Tendinha», original de «Três Ramboias», por um elenco que tem á sua frente Herminia Silva, Alvoro Pereira, Maria Luiza e «Costinha».

—As figuras femininas da opereta «Lisboa-1900», que se estreia brevemente no Variedades, são: «Maria da Conceição», Irene Isidro; «Mariquinhas», Hortense Luz; «Gina Paminelli», Josefina Silva; «Henriqueta», Luiza Durão; «Miquelina», «Mãe» e «Inacia», Julia de Assunção; «Rosa Arisca» e «Coupletista», Laura Alves; «Filó», «Rapariga» e «Primavera», Maria Guimarães, e «Guidinha», Lina Tavares.

—No Avenida, estão-se a realizar as ultimas representações da peça de Ramada Curto, «O Tio Rico», anunciando-se para breve a estreia do original de Luna de Oliveira e Nelson de Barros «A ama sêca», a que se seguirá a nova peça da autoria de João Bastos, que vai entrar em ensaios.

—A recita deste ano a favor da Associação dos Diabeticos Pobres realiza-se no Trindade, no dia 15 do corrente, com um interessante programa de teatro e variedades.

Teatro do Brasil em Portugal

Estão concluidas as negociações para a vinda a Portugal, trazida pelo empresario José Loureiro, da companhia tipica brasileira de que é titular a vedeta Alda Garrido, o mais alto valor do teatro musicado do Brasil e que, segundo as nossas informações, com um repertorio de dez peças de cunho acentuadamente regional, fará a sua apresentação em Lisboa, no mês de setembro, no teatro da Trindade, com um elenco de 50 figuras. Desta organização farão parte os artistas mais populares do Brasil, genero «caipira», destacando-de de entre eles os celebres Jararaca & Ratinho, notaveis coo executantes das tipicas canções dos «Guaranys».

O mais empolgante espectaculo popular, hoje, em sessões, no Coliseu

O publico farta-se de rir todas as noites, nas duas sessões do Coliseu, com a nova modalidade da popular opereta «O colete encarnado». A «Espera de touros», o «Fado no colete encarnado», a «Marcha dos bombeiros», a «Procissão da Senhora da Saude» e outras novidades arrancam sempre os mais vibrantes aplausos. Soberbas interpretações da companhia Mirita Casimiro-Vasco Santana. Preços popularissimos.

CARTAZ
TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«Um homem admiravel».
TRINDADE—A's 21 e 45.—«O Avarento».
AVENIDA—A's 21 e 45—«O tio rico».
APOLO—A's 21 e ás 23—«Toma lá pinhões!».
COLISEU—A's 21 e ás 23—«O colete encarnado».

CINEMAS

S. LUIZ—A's 21 e 30.
TIVOLI—A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO—A's 21 e 30.
POLITEAMA—A's 21 e 30.
CONDES—A's 21 e 15.
ODEON—A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
CINEARTE—A's 21 e 15.
CHIADO TERRASSE—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 30.
OLIMPIA—Das 14 ás 24.
PARIS—A's 21.
PALACIO—A's 21 e 30.
REX—A's 21 e 15.
LYS—A's 21.
SALÃO IDEAL—Das 15 ás 24.

CRUCET
O REI DO JAZZ!

CRUCET, o famoso artista cubano que revolucionou a Europa e a America, com a sua arte inimitavel, estreia-se amanhã no SÃO LUIZ. A Empresa, não quis perder a oportunidade da passagem do artista para a America, e, assim, apresenta-o integrado no espectaculo cinematografico, que está sendo o grande exito de Lisboa.

ANTIGO TAVARES POBRE
de velhas tradições
BAR-CAFÉ-MAGESTIC
Nova gerência, serviço à carta
ALMOÇOS E JANTARES
V. Ex.as experimentem êstes esplêndidos serviços.
Largo da Trindade, 8 e 9

TRINDADE Tel. 20000
Hoje até 5.ª feira: A's 21 e 45 horas
Ultimas noites da comedia de MOLIÈRE
O AVARENTO
6.ª feira, 9: A celebre peça portuguesa
Amôr de perdição
A seguir:
«O PREÇO DA VERDADE»

De novo em Lisboa
TABOT
Cabeleireiro «visagiste»
Rua do Ouro, 170, 1.º
(Telef. 2 2072)

NA RETROSARIA **CHOCOLATEIRO**
Rua do Amparo, 43
SALDA-SE toda a existencia dos artigos D M C e C B, entre outros os seguintes:
PERLÉS — FILOSELES — LINHAS DE BORDAR — LINHA DA ILHA — LINHA DE IRLANDA — ALSACIA — CARROS DE BORDAR — CORDONÉS — NOVELOS DE LINHO, etc.
SORTIDO COMPLETO EM MEIAS DE SEDA, ESCOCIA E LINHO
Não deixem de visitar a retrosaria
CHOCOLATEIRO

São Luiz — Telef. 27172 — A's 21 e 30 — **Correspondente de guerra** — direcção de **A. HITCHCOCK** com **Herbert Marshall, Joel Mac Crea** e **Laraine Day**

CONDES — 2.ª semana — Uma voz que renasce — **(Traviata)** — musica de **Verdi** com a cantora **Maria Cebotari** e **Lucia Englisch** — **A's 21 e 30** — Telef. 2 2523

TERRASSE — Telef. 2 0917 — A's 21,15 — O FILHO DO CONDE DE MONTE CRISTO — Serenata de Schubert

TIVOLI — ESTREIA — **O filho tambem roubou!** — **(Johnny Apollo)** — com **Tyrone Power** e **Dorothy Lamour** — **A's 21,30** — TELEF. 5 0595

ODEON — **A's 21 e 15** — **PALACIO** — **A's 21 e 30** — **Data memoravel** — com **Deanna Durbin, Kay Francis** e **Walter Pidgeon**

REX — Telef. 2 9650 — A's 21 e 15 — **DE BRAÇO DADO ANSIA DE VIVER**

POLITEAMA — 4.ª semana — **Peço a palavra!** — um filme de **FRANK CAPRA**, com **James Stewart** e **Jean Arthur** — **Telef. 26305** — **A's 21 e 30**

CENTRAL — TEL. 24381 — **MATINÉES DIARIAS A's 21 e 15** — **Caim e Mabel** — **Um vencido da vida**

LYS — Tel. 48560 — A's 21 — O filho do Conde de Monte Cristo — Luta entre «Cow-Boys»

EDEN — **Lembra-te daquela noite** — **—Remember the Night—** — com **Barbara Stanwyck** e **Fred Mac-Murray** — **A's 21 e 30** — Telef. 2 0768

CAPITOLIO — Telef. 27493 — A's 21 horas — Tormenta a bordo — Nada é sagrado

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — **Charlie Chan no Panamá** — com **Sidney Toler**

A opinião *inglesa* ácêrca do discurso *de Hitler*

LONDRES, 5.—A Imprensa matutina britanica publica longos extractos do discurso de Hitler dirigido ao Reichstag. Nos circulos politicos desta cidade há a opinião geral de que foi mais uma vez quasi que destinado a consumo interno. Conforme diz o «Daily Telegraph», em artigo de fundo, «o tom do discurso é perceptivelmente mais baixo do que o costume ao celebrar as suas vitorias pois, em vez dos termos bombasticos sôbre as conquistas na Grecia e na Yugo-Eslavia, conforme era de esperar, quasi que lhe custa a explicar, em termos apologeticos, qual o motivo por que as tropas alemãs entraram naqueles países. No entanto, a sua extraordinaria afirmação de que o fizeram apenas numa missão filantropica causada pelo zelo incansavel de Churchill em criar novos campos de batalha deve parecer fantastica mesmo aos seus proprios concidadãos».

A parte mais extraordinaria do discurso, aos olhos britanicos, é que as afirmações de confiança no futuro parecem mostrar a mesma certeza daquela com que anunciou uma vitoria final e total há 9 meses. Conforme escreve o «Daily Express» «prometeu aos soldados alemães melhores armas este ano e ainda para o ano que vem, o que mais uma vez significa que a vitoria prometida ao povo alemão em cada ano, desde o principio da guerra, vai ficando sempre adiada para o ano seguinte».

O discurso deu a entender claramente uma certa ansiedade. Referindo-se aos Balcans, Hitler achou necessario enveredar pelo caminho das explicações, o que é muito pouco usual, referindo-se pormenorizadamente aos motivos que o levaram a agir, quais as suas intenções e como mais uma vez a Alemanha era o país agredido.

Tantas desculpas pormenorizadas levam a crer que o povo alemão não está muito satisfeito com a extensão que a guerra tomou nos Balcans. As suas ameaças renovados, de bombardear a Grã-Bretanha em represalias cem vezes mais violentas do que os «raids» sôbre a Alemanha mostram, sem duvida, que o povo alemão vai estando cada vez mais inquieto perante os ataques repetidos da R. A. F. os quais sabe que serão intensificados rapidamente, á medida que a produção de bombardeiros na Grã-Bretanha e na America fôr atingindo o seu apogeu. Além disso, a ansiedade que revela perante o auxilio rapidamente crescente dos Estados Unidos á Grã-Bretanha, em toda a sorte de materiais de guerra, merece-lhe repetidas referencias no seu discurso á necessidade duma produção cada vez maior por parte dos operarios alemães.

A proposito do discurso de Hitler, a Imprensa britanica faz ressaltar o facto do discurso de Roosevelt ter sido pronunciado no mesmo dia, para não dizer á mesma hora, que o desafio de Hitler e de o Presidente ter declarado novamente que o povo americano está pronto a combater os inimigos da liberdade nacional.—(E. T.).

O AUTOMOVEL
e a sua historia

O numero 20 da revista de actualidades internacionais «A Esfera» publica duas paginas graficas interessantissimas, sob o titulo «O automovel e a sua historia», em que se vê desde o primeiro carro construido por Daimler, em 1885, ao Mercedes, que, em 1939, atingiu mais de 400 quilometros á hora. Numero avulso: 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65 (telefone 2 1276).

Foi posto á venda o 2.º volume de

A Ribeira de Lisboa

de **JULIO DE CASTILHO**

com notas de **Luiz Pastor de Macedo**

Edição da **CAMARA MUNICIPAL**

UM INQUERITO JORNALISTICO

«A missão fundamental da mulher deve desenvolver-se no lar» — diz-nos a sr.ª ministra do Mexico

As sr.as ministras da China e do Sião mostram-se mais avançadas

Estamos agora na presença de Madame Alvarez del Castillo, senhora ministra do Mexico. A sua fisionomia expressiva e animada que revela vivacidade de espirito, a par duma subtileza

MADAME ALVAREZ DEL CASTILLO
Ministra do Mexico

e dum coração muito femininos, desperta-nos a atenção. E na mobilidade da sua expressão fisionomica vamos seguindo o curso das suas ideias.

Pronuncia-se sobre o problema da mulher com verdadeira decisão. Eis as suas proprias palavras, em que se nota um elegante sabor literario de conferencista:

—A missão fundamental da mulher deve desenrolar-se no seio do lar. A sua obra é eminentemente espiritual. A esfera da acção feminina tem alcances imensos. A sua colaboração moral e ás vezes intelectual com o esposo, com o pai e com o filho, tem derivações incalculaveis, já na vida social, já nas actividades publicas, já no campo diplomatico.

—De mais, a mulher está disposta a desempenhar um papel importante, mas não essencial fora do lar. No Mexico formam legião as senhoras que figuram nos departamentos governamentais, nos centros educativos de maior relêvo, nos sindicatos operarios e nas agrupações politicas. Nada que dizer da preciosa contribuição feminina nos hospitais, na Cruz Vermelha e em outras instituições humanitarias. Por outro lado, ha doutoras em Direito e Medicina, que têm feito interessantes investigações cientificas; poetisas de rara inspiração, literatas e pensadoras de grandes vôos que vêm marcando transcendentes orientações sociais. Ha diplomatas de responsabilidades directas, como a distinta senhora Palma Guillén, que depois de representar galhardamente o Mexico na Colombia e Dinamarca, faz parte, no presente, da delegação mexicana em Genebra.

«A revolução mexicana veio proporcionando gradualmente o processo emancipador—bem entendido—da mulher; mas os seus legisladores, com uma grande visão da realidade patria, ainda não lhe concederam o direito do voto; e nem tão pouco pode ser eleita. O tema do voto feminino, dentro dum ambiente de edificante e civilizada liberdade, vem sendo objecto dum intenso, mas sereno debate nacional. Parece que a opinião geral, assente em fundas observações de indole psicologica, se inclina para que a mulher continue, principalmente, a desenvolver a sua substantiva e enaltecedora função dentro das sagradas fronteiras do lar mexicano.

Madame del Castillo, que é norte-americana de nascimento, abstem-se, no entanto, de falar sobre a obra feminina nos Estados Unidos, acrescentando:

—Sou mexicana por dois estatutos: o do matrimonio e o do coração.

* * *

Mrs. Kuk-Fong Lee, senhora ministra da China, recebe-nos sorrindo amavelmente. E a sua expressão calma e dôce ilumina-se de vez em quando, num sorriso aberto e espontaneo. A sua silhueta fica bem no cenario harmonioso que a rodeia.

Sentimos que nos responde gostosamente.

—O seu ponto de vista sobre os direitos da mulher de trabalhar fora do lar?

—Acho até que ela deve receber uma educação igual á do hòmem. E leis iguais para ambos. No meu país, as mulheres hoje ocupam-se de tudo. Temo-las em todos os ramos de actividade. Depois da revolução, com a instituição da Republica, desde 1911, elas começaram a sair de casa para se educarem. Nivelaram-se com o homem no seu trabalho e temo-las na carreira diplomatica (uma secretaria na embaixada da China em Paris) e até na vida militar. Votam e são eleitas; por exemplo: a mulher de Chang-Kai-Shek que ainda ha pouco era deputada.

—Operarias?

—Sim, muitas; mas os seus salarios é que são um bocado inferiores aos dos homens.

—Ha qualquer nome feminino a salientar-se em alguma actividade?

—Temos, por exemplo, a distinta advogada Somme Tseng, que estudou em Paris.

—E o homem chinês, de que maneira encara ele o novo rumo espiritual da mulher?

—O analfabetismo na China está a ser combatido?

—Sim, cada terra já tem uma escola gratuita para as classes pobres. As crianças são obrigadas a frequentá-la e a aprender pelo menos seiscentos caracteres.

«Nota interessante: Ha já na China uma empresa produtora de filmes. Só produz fitas faladas em chinês.

Mrs. Kuk-Fong Lee, cujo nome prolheres nomes de flores) tem viajado pelo nosso país e aprecia a nossa paisagem. O Algarve e o Buçaco merecem-lhe palavras de louvor.

* * *

A senhora ministra do Sião é agora

MADAME NUKARA
Ministra do Sião

—Sente-se orgulhoso de a vêr trabalhar e desenvolver-se intelectualmente.

prio em português significa crisantemo - (na China dão-se muitas vezes ás mu-

MRS. KUK-FONG LEE
Ministra da China

a entrevistada. Querendo descrever-lhe a silhueta diremos que ha nela um mixto de delicadeza e de fragilidade, de doçura e de graça que lhe imprime muito de feminil. Mas o seu espirito ergue-se decidido e confiante nos triunfos da actividade feminina.

Eis a opinião de Madame Nukara:

—Têm todo o direito a trabalhar em qualquer campo de acção. São inteligentes, observam profundamente as coisas e muitas vezes optimas auxiliares dos maridos. As mulheres acho que davam excelentes diplomatas.

—No seu país, a moderna Thaïlandia?

—Gostam já hoje de se colocar ao lado do homem, nos trabalhos. Frequentam as escolas superiores. Temos uma Universidade para os dois sexos. Desde a Republica, as mulheres têm-se modificado muito. E' extraordinario como no espaço de uns sete anos ela se desenvolveu tanto! E os meus compatriotas sentem-se orgulhosos de as vêr trabalhar.

—Na literatura ha nomes femininos?

—Sim, temos alguns romances escritos por mulheres.

—Aviadoras, diplomatas, jornalistas?

—Por emquanto, não. Mas eu sinto um grande orgulho pelo que, em tão breve tempo, as mulheres têm progredido no meu país!

A senhora ministra do Sião, a certa altura da conversa, elogia o nosso ambiente, tranquilo e suave. Faz-lhe lembrar o seu país, onde a paz reina tambem.

GABRIELA CASTELO BRANCO

VIDA DIPLOMATICA

Parte amanhã para Madrid, onde vai ocupar o cargo de secretario da Embaixada de Portugal, o distinto diplomata sr. dr. João Sainte-Marie de Morais.

A sua filhinha faz anos?

Quere oferecer-lhe uma prenda de fino gôsto e valor garantido? Não procure mais: Vá á GRANDE OURIVESARIA DA MODA, que tem sempre um sortido escolhido. Rua da Prata, 257, (esquina de Santa Justa).

NA RUA DO CARMO

Abriu hoje

a nova e grande

Livraria Portugal

A abertura de uma grande livraria em Lisboa, em pleno periodo de guerra, não é caso que possa passar como facto banal, pois é de enorme interesse para todo o meio intelectual e para o publico leitor que, felizmente, aumenta dia a dia no nosso país.

Assim, lá fomos procurar os nossos amigos srs. Pedro de Andrade e Raul Dias, que, com exito, fizeram ressurgir a Livraria Portugalia e estão agora á festa da nova empresa.

O aspecto da casa é deslumbrante. Instalações modernissimas, amplas, cheias de luz e de bons livros. Secções especializadas, organização cuidada e metodica. Montras fascinadoras que serão tentações para os amadores.

Falamos a Pedro de Andrade:

—Nesta época é necessario ter audacia para um empreendimento destes?

—A boa vontade, a tenacidade, o desejo de fazer obra util, não escolhem datas quando existe uma forte vontade de vencer. E as dificuldades são incentivos para o prazer de as vencer.

—Mas, como conseguiu, num mês, este milagre?

—Trabalhando e com bons colaboradores. Em primeiro lugar, Henrique Pinto, que tambem é socio da casa, e que tem sido incansavel. Depois... depois todos os empregados que são outros tantos amigos, a quem esta obra interessou e que por isso realizaram aquilo a que chama milagre.

—E livros, livros novos?

—Com um pouco mais de demora, recebemos tudo. Livros franceses, ingleses, alemães, espanhois, americanos, tudo, emfim. O publico já se habituou a desculpar o livreiro das culpas que não lhe pertencem no capitulo demoras, sobretudo quando se trata de livros dos países em guerra.

—Qual a especialidade da casa?

—Todas. Tudo o que se referir a livros nacionais e estrangeiros. Livros de arte, medicina, direito, tecnicos, de historia, filosofia, estudo, literatura geral, branca, infantil. Em resumo tudo. Desejamos, no entanto, logo que seja possivel, desenvolver a secção de livros tecnicos, hoje procuradissimos e muito necessarios.

—Autores nacionais?

—Vão ter nas nossas montras e estantes a maior exposição possivel. Trazemos todos os ramos de livros estrangeiros, mas, como bons patriotas, não podemos deixar de colocar em primeiro plano os autores portugueses.

—E o destino da simpatica e acolhedora Livraria Portugalia, tão querida dos escritores, jornalistas e amadores de livros?

—Não se assustem, diz Pedro de Andrade com um bom sorriso. A Portugalia, continua, com os seus amigos, a ser um «cercle». Mas ela já era pequena para ali poderem ser admitidos todos os clientes, e a sua «boite» não podia vir convenientemente todo o publico. Assim a «Portugal» é uma filha da «Portugalia». Mais jovem, ampliará e desenvolverá as secções da casa mãe. Mas o seu ambiente será o mesmo, e pouco a pouco transferirá algumas secções tecnicas para a nova casa.

—Assim, tem uma grande confiança no exito?

—Porque não? Todos os nossos clientes, que já são milhares, sabem com que dedicação os servimos. Vamos servi-los melhor ainda. Por que não ter confiança. A livraria «Portugal», a livraria que Lisboa precisava, não é uma vaidade. E' uma certeza. Lisboa lê, e se não lê mais é porque o livro anda muito escondido do publico. Este encontra pode vê-lo na «Portugal».

E com um abraço a desejar-lhe felicidades, despedimo-nos. Pedro de Andrade tinha razão. O publico, avido de livros, de bons livros, de bonitos livros, comprimia-se nas montras e enchia a nova e linda livraria «Portugal», que é, de facto, necessaria a uma cidade como Lisboa. Ainda uma pregunta:

—A melhor livraria de...

—Não! Não diga isso. Uma boa livraria, e está tudo dito.

Dois discursos

O chanceler do Reich e o presidente dos Estados Unidos falaram no mesmo dia. O primeiro para afirmar a sua determinação de continuar a guerra; o segundo para anunciar que o povo americano está decidido a entrar nela, quaisquer que sejam as consequencias do seu gesto. O mundo vê afastarem-se irremediavelmente as perspectivas da paz. A' medida que aumenta o numero de beligerantes e que a area das hostilidades se estende, os perigos de conflagração geral aumentam.

O chanceler Hitler disse mais do passado do que do futuro, o que é natural. O presidente Roosevelt referiu-se mais ao futuro do que ao presente. O primeiro fez uma alusão vaga á entrada dos Estados Unidos no actual conflito: «Asseguro-vos que prevejo o futuro com perfeita calma e a maior confiança. O Reich alemão e os seus aliados representam uma potencia economica, militar, e principalmente moral, superior a todas as coligações imaginaveis».

O segundo referiu-se claramente á Alemanha para caracterizar a sua posição e as suas intenções: «Declaro-vos que o nosso país está pronto a lutar de novo para defender os seus interesses, manter a sua vida e garantir a protecção das ideias que levaram Wilson á guerra».

O chanceler Hitler referiu-se, demoradamente, ás suas tentativas de aproximação com a Grã-Bretanha: setembro de 1939, julho de 1940, quando as armas alemãs estavam vitoriosas na Polonia e em França. O seu discurso, proferido agora em seguida á vitoria dos Balcans, implica uma intenção identica? Nos ataques dirigidos á personalidade do Primeiro ministro não ha uma palavra de censura para o povo britanico.

No discurso de Berlim ha as afirmações e as omissões. A exaltação do valor da força armada alemã e a enumeração dos chefes que a têm conduzido é um tributo prestado á memoria dos que tombaram no campo da honra e um incentivo aos que vão prosseguir na luta. As omissões, tal como se podem concluir do relato telegrafico divulgado entre nós, dizem particularmente respeito á U. R. S. S. e ao Japão. A primeira destas potencias tem com o Reich um pacto de não-agressão frequentemente invocado; a segunda tem com o Reich um tratado de aliança cujo cumprimento decidirá, em ultima analise, da solução final dum conflito que alastra a todos os continentes.

Os adversarios assinalam um facto essencial para a compreensão dos acontecimentos que se preparam: os sacrificios consentidos em vidas são minimos, sobretudo quando os comparamos com as hecatombes que caracterizaram a ultima conflagração. O emprego, em escala imprevista, de engenhos mecanizados e o alargamento do campo de batalha a territorios distantes, os Balcans, a Africa do Norte, a Asia Menor, poupam os soldados a sacrificios inuteis e consentem retiradas eficazes. Dum e doutro lado, compreende-se e reconhece-se que a capacidade de sofrimento da humanidade, experimentada num quarto de seculo por duas carnificinas, é limitada.

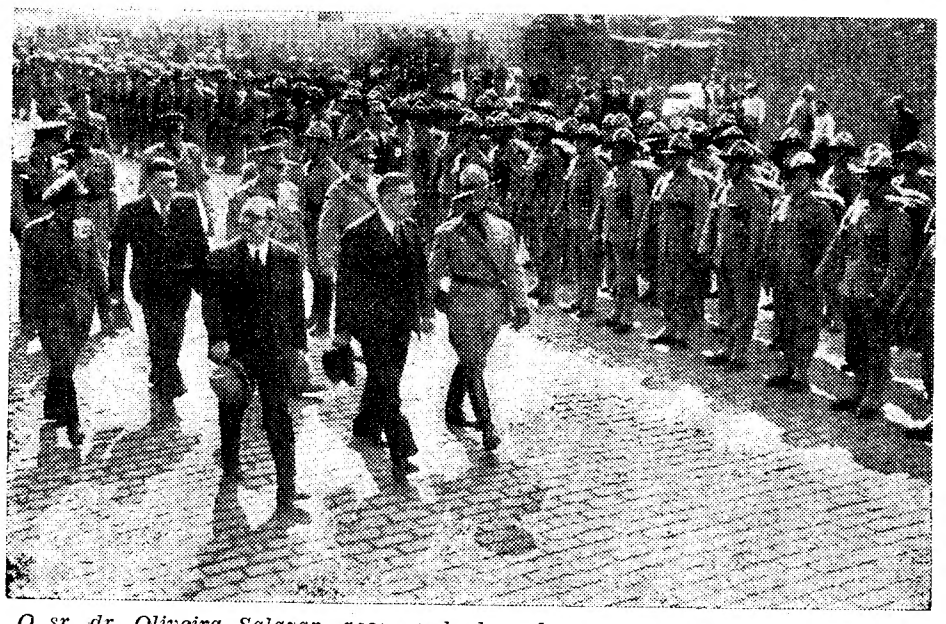
Nos Estados Unidos consideram que o discurso do chanceler do Reich, evocando as tentativas feitas para chegar a um entendimento com a Grã-Bretanha, se destinava a impressionar a opinião publica americana, no momento em que o país se prepara para tomar as mais graves resoluções. Em Nova York os meios oficiais consideram que a campanha isolacionista se malogrou e que apenas o coronel Lindbergh continua a bater-se por uma causa perdida.

A Imprensa norte-americana aproveita a carta de Wendell Willkie para acentuar a sua tendencia intervencionista. Alguns jornais pedem decisões rapidas e decisivas. Os pontos de vista de Administração aparecem reforçados por uma propaganda intensa e habil. O conhecimento das dificuldades, de ordem interna e externa, em que o Japão se debate é um incentivo poderoso que anima os partidarios da intervenção a todo o custo.

Em Berlim descontam, desde já, como uma realidade proxima a considerar, a intervenção dos Estados Unidos, precedida duma declaração de guerra formal ou, para evitar a aplicação do pacto tripartido, despojada dessa formula protocolar? O chanceler Hitler afirmou, com energias que não permitirá, por preço algum, que o avanço que a nação alemã alcançou no dominio do material seja ultrapassado pelo adversario. Falando assim não era, certamente, apenas na Inglaterra que pensava. Nem era na resistencia inglesa que exclusivamente pensava, decerto, quando concluiu as suas declarações: «Se o soldado alemão já possue as melhores armas, tê-las-á ainda melhores este ano e no ano proximo».

C. F.

Guarnição militar de Cabo Verde



O sr. dr. Oliveira Salazar, acompanhado pelos srs. ministro das Colonias e pelo sub-secretario de Estado da Guerra, passando revista ás tropas que embarcaram para Cabo Verde

Para reforço da guarnição do arquipelago de Cabo Verde, embarcaram hoje contingentes de tropas a bordo do paquete «Mousinho», da Companhia Colonial de Navegação.

O sr. dr. Oliveira Salazar, na sua qualidade de ministro da Guerra, passou revista ás tropas e assistiu ao seu embarque acompanhado pelos srs. ministro das Colonias, subsecretario de Estado da Guerra, chefe do Estado Maior do Exercito e governador militar de Lisboa.

O «Mousinho» largou pelas 16 horas.

BELFAST

sofreu

a noite passada

um violento ataque aereo

LONDRES, 5.—O Ministerio da Segurança Publica da Irlanda do Norte comunica: «A aviação inimiga desencadeou, durante a noite passada, um violento ataque contra a cidade de Belfast e seus arredores, durante o qual sofreram grandes prejuizos instalações industriais e edificios particulares. Declararam-se numerosos incendios. Receia-se que o numero de vitimas seja avultado. Serão fornecidos mais pormenores durante o dia».—(Exchange Telegraph).

Comunicado inglês

LONDRES, 5—Comunicado do Ministerio do Ar:—«Ontem, ao fim da tarde foram lançadas algumas bombas a leste do condado de Kent. Causaram estragos e poucas vitimas. A nossa artilharia A. A. abateu um aparelho inimigo durante este ataque.

De noite houve bastante actividade inimiga sobre diversos pontos do país, tendo-se dado um violento ataque no norte da Irlanda.

Na Grã-Bretanha a grande actividade inimiga incidiu sobre o noroeste da Inglaterra, incluindo a zona das margens do Mersey. Foram provocados incendios e causados estragos em diversos pontos desta area, havendo vitimas.

Em varios outros distritos tambem foram lançadas bombas, não se registando ataques concentrados e não sendo os prejuizos avultados, nem as vitimas numerosas. Ha, porém, certo numero de pessoas mortas numa cidade do sueste da Inglaterra. Durante a noite foram abatidos 7 bombardeiros, 6 pelos nossos «caças» e 1 pela artilharia A. A. E' possivel que ainda haja alguns a acrescentar áquele numero quando se receberam os resultados definitivos».—(E. T.).

Comunicado alemão

BERLIM, 5.—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas Alemãs:

«Formações de aviões alemães de combate levaram ontem a efeito um ataque eficaz contra o importante porto de transbordo de Belfast, na Irlanda do Norte. Observaram-se enormes explosões e muitos incendios de envergadura, sobretudo nas instalações industriais relacionadas com a Aviação, bem como nos estaleiros Vickers-Armstrong. Incendiaram-se quatro navios ancorados no porto.

Outras formações de aviões de combate bombardearam os estaleiros da Marinha de Guerra britanica e os estabelecimentos de abastecimento de Barrow in Furness, na costa ocidental britanica, e atingiram, com bombas directas, instalações importantes para a guerra, na região do Mersey, as quais ainda ardiam, em parte, devido aos ataques da noite anterior.

Outros ataques aereos dirigiram-se contra fabricas de armamento da região de Hartlepool, bem como contra as instalações dos portos de Ipawich e Plymouth.

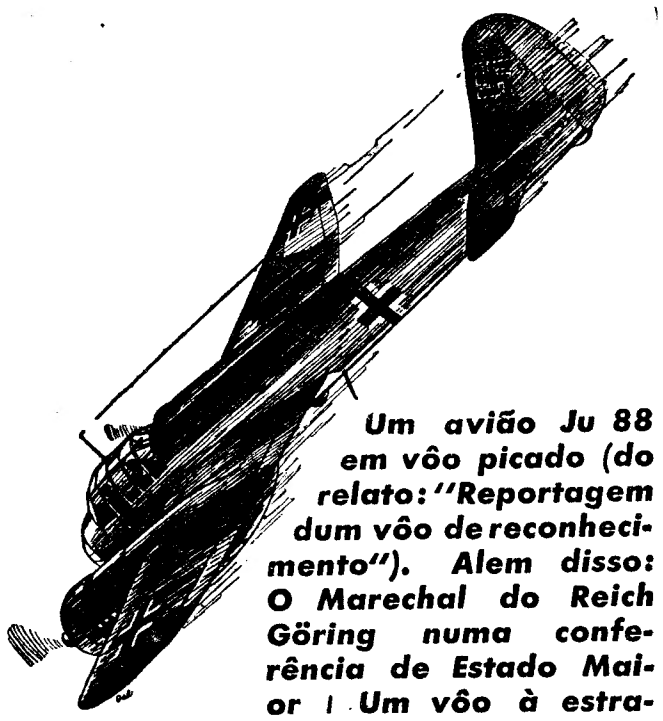
Na zona maritima da Inglaterra, aviões de combate afundaram quatro navios mercantes com a deslocação de vinte e uma mil toneladas, assim como um contratorpedeiro. Além disso, danificaram, com bombas, cinco outros grandes barcos mercantes. As avarias são serias.

Num ataque á luz do dia, aviões ligeiros de combate visaram o aerodromo de Manston (Inglaterra Sud-Oriental) destruindo muitos aviões no solo e ocasionando incendios nos acampamentos e nos reservatorios de petroleo.

No territorio do Reich não houve actividade de combate do inimigo, nem de dia nem de noite».—(D. N. B.).

Ataques ás docas de Brest

LONDRES, 5—As docas de Brest foram novamente bombardeadas pela R. A. F. durante a noite passada.—(Exchange Telegraph).

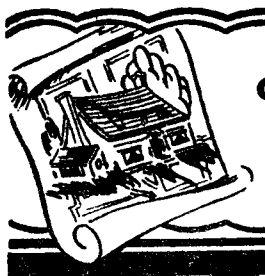


Um avião Ju 88 em vôo picado (do relato: "Reportagem dum vôo de reconhecimento"). Alem disso: O Marechal do Reich Göring numa conferência de Estado Maior / Um vôo à estratosfera / Um golpe de vista através dum porta-aviões / A arma aérea japoneza e muitas outras gravuras e relatos interessantes serão publicados no próximo número da grande revista

Der Adler

Preço Esc. 1.50

Informações dá-as a Agencia Internacional de Livraria e Publicações Ltd. Rua de S. Nicolau 119, Lisbôa



OS QUE SABEM ESPECIFICAM

DULUX

A TINTA ECONOMICA

Coroando muitos anos de investigações combinadas científicas e técnicas com experiências práticas de pintura, a Companhia du Pont introduziu um novo tipo de tinta — Du Pont DULUX! As características de Dulux assinalam-a como incomparável para pinturas exteriores ou interiores de qualquer género.

Os arquitectos que investigaram as qualidades de Dulux depressa verificaram as enormes economias que o seu uso torna possíveis. Depois de a conhecer bem V. Ex.ª também especificará Dulux. Fornecer-lhe-hemos tôdas as informações sem compromisso da sua parte.

DU PONT
REG. U. S. PAT. OFF.

BETHENCOURT BROS, LTD.
Rua Aurea, 132-138—LISBOA

SORIA, LTD.
Rua Sá da Bandeira, 214-216
PORTO

HAVAS

CASINO ESTORIL

PROGRAMA DA SEMANA

Cinema ás 21 e 30 horas

Segunda-feira, 5—Charlie Chan no Panamá,—com Sidney Toler e Jean Rogers.

Terça-feira, 6—Traquina querida,—com Gloria Jean e Robert Cummings.

Quarta-feira, 7—Sudoeste em armas,—com Roy Rogers e Mary Hart.

Quinta-feira, 8—Inferno verde,—com Douglas Fairbanks Junior e Joan Bennett.

Sexta-feira, 9—O garoto da 10.ª avenida,—com Bruce Cabot e Beverly Roberts.

Sabado, 10—Tormenta a bordo,—com John Wayne, Thomas Mitchell e Jan Hunter.

Domingo, 11—Escandalo na sociedade,—com Gary Cooper e Marie Oberon.

De Tarde—Caça ao homem e Em nome da lei.

Todos os dias—De tarde—Chá dançante e á noite—Baile.

ORQUESTRA TOSELLI

O seu fornecedor habitual sentir-se-á orgulhoso se lhe vender uma caixa

QUEIJO CREME LEITÕES

«MENAGEM»

O vinho dos Aristocratas

Serve-se nos melhores hoteis e restaurantes

DEPOSITARIO GERAL:

Soc. Com. Abel Pereira da Fonseca
R. São Julião, 100
LISBOA

ARGUS

O relogio que dá a hora exacta ao Mundo

Peçam só
WHISKIES GOLDEN WEDDING
RYE ou BOURBON

Ouro, Pratas, Joias e Relogios

Sempre novidades — Preços convidativos

Ourivesaria Santos Catita, Ld.ª

Rua Eugenio dos Santos, 44 — LISBOA

Manuel Barros Alonso

Missa do 30.º dia

Maria das Dores Nunes Barros, Luiz Nunes Barros e mais familia, participam que amanhã, dia 6, se celebrará missa, ás 10 horas, na igreja de S. Domingos, por alma do seu querido esposo, pai e parente, agradecendo a todos os que se dignarem a comparecer.

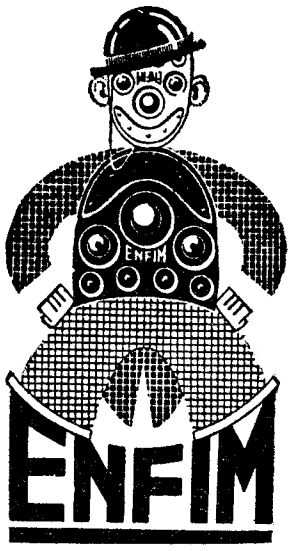
O seu efeito sobre a minha pele foi quasi mágico. Em duas ou três semanas, parecia dez anos mais nova. O alimento Tokalon rosa—segundo me disse um especialista — contem o Biocel, surpreendente descoberta do Dr. Stejskal, Professor da Universidade de Viena. O Biocel é extraído da pele de animais novos cuidadosamente seleccionados — é um extracto precioso igual aos ricos elementos duma pele humana, nova e sã. Aplique o Creme Tokalon — Biocel. Alimento para a pele, todas as noites antes de se deitar. Nutre e rejuvenesce a pele durante o sono. De manhã ponha o Creme Tokalon, Alimento para a pele de Côr Branca (não gorduroso), para tornar a pele fresca, clara e dôce como o veludo. Felizes resultados são garantidos com os Cremes Tokalon, Alimentos para a pele. Caso contrario devolve-se o dinheiro. A' venda em todas as perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando escreva para o Deposito Tokalon, Rua da Assunção, 88, 2.º, Lisboa — que atende na volta do correio.

MOBILIAS

maples e carpetes em estilos antigo e moderno. No interesse de V. Ex.ª não compre sem primeiro visitar as exposições permanentes desta casa R. Alexandre Herculano, 41 — Telefone 5 2252

FACILIDADES DE PAGAMENTO

BRILHANTINA
«QUARTIER D'AMOUR»
EXPERIMENTE E USARÁ SEMPRE



ENFIM

OS SALTOS 'ENFIM'

CÓMODOS
HIGIÉNICOS
NÃO DILATAM
NÃO ESCORREGAM
E DURAM TANTO QUE

São quasi sem fim

— Está feita a prova —

O USO DE FATOS DE BANHO

e as sanções a aplicar em caso de transgressão

O «Diario do Governo» publica hoje, pelo ministerio do Interior, um decreto-lei que insere varias disposições sobre o uso de fatos de banho, estabelecendo sanções a plicar aos transgressores.

O relatorio que precede o decreto diz o seguinte:

«Nos termos da Constituição pertence ao Estado zelar pela moralidade publica e tomar todas as providencias no sentido de evitar a corrupção dos costumes.

Factos ocorridos durante a ultima epoca balnear mostraram a necessidade de se estabelecerem, com a precisão possivel, as normas adequadas á salvaguarda daquele minimo de condições de decencia que as concepções morais e mesmo esteticas dos povos civilizados ainda, felizmente, não dispensam.

Não se pretende destituir ás praias o aspecto do seculo passado, nem mesmo o das primeiras decadas deste; tambem não impôr modelos rigidos que destoem completamente do movimento da vida moderna. Quem estudou os modelos estava orientado, ao mesmo tempo que por principios de ordem moral, por principios de ordem estetica: estetica individual e colectiva.

E procurou uma formula que conduzisse ao menor sacrificio de uns e de outros.

Ao mesmo tempo que se fixam as condições minimas a que devem obedecer os fatos de banho, atende-se ás exigencias do desporto de natação; determina-se a competencia respectiva das autoridades com jurisdição na materia, estabelecem-se sanções a aplicar aos que não cumprirem o que se dispõe e institue-se um sistema de fiscalização.

Quem, neste caso, se queixar da fiscalização desperta logo a ideia de que não teve os cuidados bastantes para evitar ser multado».

O decreto é do seguinte teor:

«Artigo 1.º—Só é permitido usar e vender fatos de banho que não contrariem as condições minimas oficialmente fixadas e tornadas publicas por editais dos governadores civis e capitães dos portos.

§ unico—O uso dos fatos de banho é restrito ás praias, piscinas e outros locais destinados á pratica da natação, sendo rigorosamente proibido ostentá-los fora destes lugares.

Art. 2.º—A fiscalização do que se dispõe no presente decreto-lei e nos editais a que este se refere compete aos agentes da segurança publica e da autoridade maritima, dentro das respectivas areas de jurisdição.

Art. 3.º—As infracções do que se dispõe neste decreto-lei e nos editais serão punidas nos termos do § 2.º do artigo 21.º do decreto n.º 17.640, de 22 de novembro de 1929, salvo quanto ao limite do tempo de prisão estabelecido no § 4.º do artigo 5.º do presente decreto-lei.

§ unico—Além da reincidencia, são circunstancias agravantes da responsabilidade o maior grau de cultura e categoria social do infractor.

Art. 4.º—O uso de fatos para tomar banho que, dados os habitos e a condição social das pessoas, haja de interpretar-se como forma de critica á autoridade ou á lei será punido nos termos deste decreto.

Art. 5.º—O julgamento das infracções será feito pelos capitães dos portos ou oficiais seus delegados ou pelos comandos da policia de segurança publica ou delegados seus.

§ 1.º—Para os efeitos deste decreto a competencia dos comandos da policia estende-se a toda a area do distrito respectivo que não estiver sob a jurisdição das autoridades maritimas.

§ 2.º—O julgamento efectuar-se-á sumariamente no proprio dia em que foi levantado o auto, se o infractor fôr preso, e nesse dia ou no seguinte, sendo possivel, se o não tiver sido. Neste caso o infractor será logo intimado da hora e local em que deve apresentar-se para julgamento.

§ 3.º—Contra o auto levantado pelo agente da fiscalização só é admissivel prova fotografica. A fotografia será tirada no proprio acto do levantamento do auto: o agente certificará que o foi e declarará no julgamento se a reconhece como a propria.

§ 4.º—A multa aplicada, se não fôr paga imediatamente, será logo substituida por prisão á razão de 10$00 por dia, não podendo, todavia exceder um mês.

Art. 6.º—O produto das multas reverterá, em partes iguais, para os fundos de socorros a naufragos e da assistencia publica».

A concessão de «navicerts»

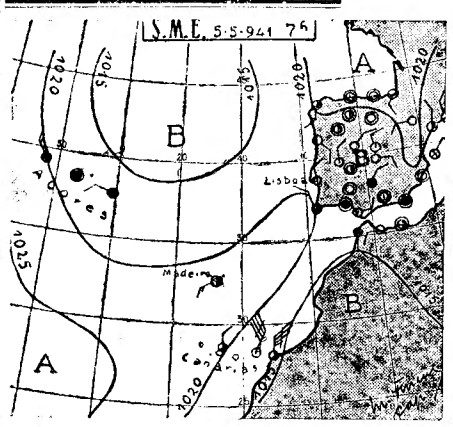
Podem ser obtidos na America pelo conhecido carregador: Frederic Henjes Jr. Inc. de New York do qual é agente em Lisboa a casa Transitaria: A. MURALHA—P. D. João da Camara, 4—Telef. 2 2554.

INSTITUTO ZOOTECNICO
CLINICA VETERINARIA
do DR. SILVA ARAUJO
R. S. Bento (ao Rato), 361 Tel. 6 0608
Consultas permanentes das 10 ás 19 horas.
Secções de higiene e estetica com banhos e tosquias

M. Serra da Motta
Da Escola Dentaria de Paris
Doenças da boca e dentes
Largo D. João da Camara, 4-1.º
Tel. 2 5153

CALISTA SOARES
Tratamentos: Preço 10$00. Rua do Ouro, 127, 1.º Esq. Telef. 27044.

O TEMPO QUE FAZ



Situação ás 7 horas (TMG) de hoje:

Verifica-se que a depressão ontem situada nas proximidades dos Açores se moveu para leste, estando já a aproximar-se da Peninsula.

No litoral, ao Norte e Centro do pais, conserva-se bruma, alguns nevoeiros e o ceu começa a encobrir-se.

Situação ás 13 horas (TMG) de hoje:

Tanto a depressão no Atlantico como a da Peninsula começaram já a influenciar o tempo no nosso pais.

Observa-se nebulosidade total em quasi todo o Norte e Centro. Tambem no Sul o ceu começou a encobrir-se progressivamente.

Evolução prevista:

A trajectoria da depressão ao largo da costa continuará a ser de W para E, vindo interferir com a depressão na Peninsula, que é quasi estacionaria. Deste modo, o tempo em Portugal, nas proximas 24-36 horas, apresentará caracteristicas muito acentuadas de instabilidade.

Por consequencia,

Tempo provavel amanhã no país:

Ceu por vezes muito nublado, e chuva. Algumas trovoadas, acompanhadas de aguaceiros, principalmente nas zonas do interior. Vento dos quadrantes de W, moderado a bastante forte. Descida de temperatura.

(Previsão fornecida especialmente ao *Diario de Lisboa* pelo Serviço Meteorologico do Exercito)

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima, 19º,1; minima, 10º,6.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 20º,7; minima, 15º,2.*

(Informação do Observatorio Central Meteorologico).

Novo tipo de avião

NOVA YORK, 5.—A «Vultee Aircraft C.º» está a construir os novos bombardeiros para vôo mergulhante, denominados «Vengeance» pelo Ministerio do Ar Britanico. Se bem que as suas caracteristicas estejam ainda conservadas secretas, dizem exceder, em qualidades e condições de combate, todos os aviões do mesmo tipo conhecidos até agora. E' o primeiro aparelho construido que reune todas as condições tacticas ganhas em combate, durante a actual guerra. As suas caracteristicas principais são: maior capacidade de pêso de bombas e melhor armamento de protecção. Diz-se que já estão a ser utilizados alguns destes aviões e que está muito adiantado o estudo dos planos para produção em grande quantidade em fabricas na California e em Tenenssee.—(E. T.).

AS RELAÇÕES COMERCIAIS

entre a Inglaterra e a America do Sul

LONDRES, 5—Declarando que a America do Sul está ansiosa por fazer negocio com a Grã-Bretanha, Willingdon disse aos negociantes de Londres que eles têm de procurar os negocios e não esperar que estes apareçam no seu caminho.

Acrescentou ainda:—«Deixámos a nossa posição transformar-se numa oportunidade mais uma vez abandonada, mas, não ha duvida de que se nos interessarmos pelo que estamos a fazer, recuperaremos grande parte do que temos perdido».—(E. T.).

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de Vila Pouca, D. Teresa da Silva de Vasconcelos Porto, D. Augusta de Vasconcelos Meireles, D. Maria Amelia Duarte da Cruz Caleia e D. Maria Manuela de Heredia do Amaral Cirne Deslandes.

CASAMENTOS

Na paroquial de Nossa Senhora de Fatima, á avenida de Berne, celebrou-se, com grande esplendor, o casamento da sr.ª D. Maria do Amparo de Melo Rego, gentil filha da sr.ª D. Helena de Melo Rego e do sr. dr. Orlando de Melo Rego, com o engenheiro sr. Eduardo de Melo e Castro da Costa Salema, filho da sr.ª D. Izaura de Melo e Castro da Costa Salema e do sr. Francisco Viana de Lemos da Costa Salema, já falecido, servindo de madrinhas as sr.as D. Manuela de Morais Araujo e D. Mariana da Costa Salema Supardo, tia paterna do noivo, e de padrinhos os srs. Henrique Veiga Simões e Diniz de Melo e Castro Esteves de Brito, tio materno do noivo. Presidiu ao acto o sr. arcebispo de Ossirinco e residencial de Aveiro, D. João Evangelista de Lima Vidal, que no fim da missa proferiu uma brilhante alocução.

Finda a cerimonia religiosa, durante a qual foram executados, no orgão, varios trechos de musica sacra, foi servido, na elegante residencia dos pais da noiva á avenida Miguel Bombarda, um finissimo lanche.

Numa das salas encontravam-se expostas as lindissimas prendas oferecidas aos noivos, entre as quais se viam, além de riquissimas joias, uma artistica baixela em prata, de linhas simples mas de fino gosto, da ourivesaria da Guia, que nessa nova produção mais uma vez pôs em evidencia a perfeição com que entre nós se executam trabalhos dêsse genero.

Os noivos partiram para o Buçaco, onde foram passar a «lua de mel».

—Na igreja do Sagrado Coração de Jesus, realizou-se, na maior intimidade, o casamento da sr.ª D. Felicidade Maria Vieira Gomes Cardoso, filha da sr.ª D. Ermelinda Vieira Gomes Cardoso e do sr. Raul Gomes Cardoso, já falecidos, com o ilustre clinico em Santo Amaro de Oeiras, dr. Dantonaldo de Sena Bello, filho da sr.ª D. Alda Guia de Sena Bello e do coronel João de Sena Bello. Foram padrinhos, por parte da noiva, seus avós maternos, a sr.ª D. Felicidade dos Santos Vieira Cardoso e o sr. José Vicente Gomes Cardoso, e por parte do noivo, seus pais. Na «corbeille» viam-se prendas de fino gosto artistico e de grande valor. Os noivos seguiram para o Norte.

DIPLOMATAS

O ministro da Alemanha, sr. barão Hoyningen-Huene, e sua esposa ofereceram, nos magnificos salões da legação, uma elegante festa, por ocasião da visita da Orquestra Filarmonica de Berlim, dirigida pelo maestro Karl Böhm. Depois de servido um «cock-tail», oito solistas da orquestra executaram admiravelmente o «Octeto op. 126», de Franz Schubert. Assistiram, além do pessoal da legação e de muitos outros diplomatas, numerosas senhoras e diversas entidades portuguesas em destaque nos meios oficiais, musicais e mundanos. Entre os diplomatas, contavam-se os embaixadores de Espanha e do Brasil, o antigo e o novo ministro de Portugal em Berlim e os ministros da Italia, do Japão, da Argentina, do Sião, do Uruguay e da Republica Dominicana. E entre as entidades portuguesas o ministro da Educação Nacional, o director do Secretariado da Propaganda Nacional, o presidente da Camara Municipal, o major-general da Armada, o governador militar de Lisboa, compositores e criticos musicais e jornalistas.

Precisamos plantar o feijão Soja

Uma semente de soja dá, conforme a região, entre 250 a 500 grãos, o que não se obtem com leguminosa alguma. Misturada a sua farinha com a flôr de milho constitue um alimento tão rico e tão fortificante que poderia ser a base da alimentação dos trabalhadores. As crianças criam-se melhor com soja que com qualquer outra farinha. A soja é uma planta milenaria cultural da Asia, onde a sua cultura constitue uma fonte incalculavel de riqueza.

Como temos milho em abundancia, falta só a soja, para que o nosso país possa disfrutar duma riqueza nova cujo valor não suspeitamos, porque o ignoramos por completo.

Não devemos esquecer que a soja contem as vitaminas todas, inclusivé a Vitamina K, que abunda no seu oleo, e da qual dizem que previne e cura o cancro. Não existe no mundo outro alimento de tão grande valor alimenticio como a soja. Mais facilmente digerivel que o malte, é-lhe superior em calorias. Contém gorduras como a carne e albumina como os ovos, com a diferença de tudo ser vegetal. Precisamos plantar soja.

BOLSA DE LISBOA

5 de Maio

VALORES	Fechado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 3/4 T. 10.	927$00	926$00	929$00
Consolidado 4 T. T. 10.	948$00	946$00	950$00
Consolidado 4 1/2 T. 10	1.012$00	1.012$00	1.015$00
Consolidado 4 3/4 T. 10.	1.147$00	1.144$00	—
Consolidado 5 1/2 T. 10.	1.026$00	1.025$00	1.027$00
Obgs. Tesouro 3 1/2 T. 10	965$00	963$00	970$00
Externas 1.ª serie	1.390$00	1.385$00	—
Externas 1.ª carimbadas	—	—	—
Externas 3.ª serie	1.390$00	1.385$00	—
Externas 3.ª carimbadas	—	1.395$00	1.415$00
Cautelas da 3.ª serie sli.	—	—	—
Centenarios 4 T.	1.902$00	1.900$00	1.905$00
Acções			
Esp. S.º e Com. Lx.ª port.	—	950$00	—
Lisboa e Açores port.	—	—	390$00
Ultramarino cp. T. p.	—	101$00	104$00
Portugal port. T. p.	1.065$00	1.064$00	—
Fidelidade	—	—	—
Nacional	—	—	690$00
Fagus	—	—	—
Sagres	—	—	—
Aguas Lisboa port.	—	145$00	—
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	144$00	—
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	136$00	146$00
Cervejas Estrela	—	475$00	485$00
Cimentos Tejo	—	290$00	310$00
Cimentos Lelria T. p.	—	360$00	—
Credito Predial port.	—	—	—
Gás e Electricidade cp.	128$50	128$00	129$50
Alto Alentejo 1.ª/2.ª em.	—	—	3 0$00
Alto Alentejo cupão	—	370$00	390$00
Industria Aliança	—	—	—
Portugal e Colonias	70$50	70$50	71$00
Nacional Navegação T. p.	284$00	282$00	285$00
Colonial de Navegação	—	165$00	180$00
Portuguesa de Pesca T. p	300$00	295$00	—
n. Farmaceutica	—	—	—
Portuguesa de Tabacos	303$00	302$00	305$00
Tabacos de Portugal	—	278$00	287$00
União Electrica Portug.	—	—	223$00
Cassequel	—	292$00	295$00
Agricola das Neves	200$00	195$00	205$00
Agricultura Colonial	—	150$00	185$00
Açucar de Angola	—	480$00	485$00
Buzi 1.ª emissão T. P.	—	75$00	79$00
Ilha do Principe	172$0	170$00	175$00
Zambezia T. 25	—	14$20	14$70
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %	—	510$00	—
Norte de Portugal 5 %	104$00	104$00	104$50
C. P. 6 %	104$50	104$50	105$50
C. P. 6 % Beira Baixa	—	105$50	—
F. N. Moagem 5 % T. p	—	982$00	992$00
União Elect. Port. 5 %	—	103$00	104$00
Buzi 5 1/2 T. p.	—	—	110 00
Buzi, 6 1/2 T. p.	95$00	95$00	95$50

COSTA L.da
Cambios - Papeis de credito-Coupons-Loterias
60—R. da Prata—62 Telef. 2 2475

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	99$50,0	100$50,0
Nova-York	24$95,0	25$10,0
Paris		$57,0
Berlim	9$80,0	10$10,0
Roma	1$20,0	1$32,0
Zurich	5$78,3	5$81,6

Matsuoka desmentiu

a sua ida aos Estados Unidos

TOQUIO, 5—O ministro dos Estrangeiros, Matsuoka, dirigindo-se aos jornalistas japoneses, desmentiu formalmente a noticia propalada acêrca duma sua visita aos Estados Jnidos.

«Seria preferivel—afirmou—que Roosevelt ou Cordell Hull viessem a Toquio para tomar verdadeiro conhecimento da situação no Extremo Oriente. Mas não o creio provavel. Estou convencido de que todos os mal-entendidos que existem entre o Japão e os Estados Unidos se dissipariam bem melhor no decurso de semelhante visita do que mediante a minha viagem aos Estados Unidos».—(O. F. I.).

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 6—S. João diante da Porta Latina.

Lausperene, sai da igreja paroquial de S. José para a capela da Ordem 3.ª de S. Francisco, a Jesus.

S. José, ás 11 e 30, missa e procissão da reposição do Santissimo.

Ordem 3.ª a Jesus, ás 11, missa; adoração ao Santissimo.

UM CASO DE MISERIA

Um pobre tuberculoso que vive na maior miseria com a mulher e três filhos recebeu intimação da administração do 4.º bairro para abandonar até ao dia 7 a casa onde reside, por falta do pagamento de renda. Sem ter onde se acolher, pede-nos que imploremos da caridade dos nossos leitores um auxilio que lhe permita alugar um quarto para nele se instalar com a familia.

UM ACTOR NA MISERIA

Para um actor e musico que se encontra desempregado e doente e que vive na miseria, com mulher e cinco filhos, recebemos, de F. M., 20 escudos.

Livros valiosos a preços baixos

O Brasil, por João de Barros, ed. de luxo 100$ — **China,** por Jaime do Inso, 150$ — **Marrocos,** por Esaguy, 150$ — **Pequenos mundos e velhas civilizações,** por F. de Castro, 150$ (todos com encadernação própria e como novos) — **Léo Universal,** dic. enciclopédico, 2 gr. vol. enc., 350$ — **Ocidente,** n.os 1 a 32 (11 vol. broch.) de 1918 a 1940, 170$ — **Hist. Natural,** por Julio de Matos, 6 vol. enc., 140$ — **Maravilhas da Natureza,** por Brehm, 6 vol. enc., 200$ — **Dic. Universal,** por Ed. Noronha, 11 vol. bem enc., 300$ — **Mistérios da Inquisição,** por Gomes da Silva, 3 gr. vol. muito ilust. enc. própria, 120$ — **Colecção de Julio Verne,** 74 vol., 400$ — **Hist. da Revolução francesa** por L. Blanc, 4 vol. enc. 100$ — **Hist. Universal,** Oncken, completa, 21 vol. enc. própria, 800$ — **Hist. do Regime Republicano,** grande formato, edição muito cuidada, profusamente ilustrada, 120$.

Obras de Camilo, de Eça, de J. Diniz, de Fialho, de Ramalho, de Stefan Zweig, de J. Verne, etc., etc., a 3$, 4$ e 5$.

Todas as obras anunciadas se remetem à cobrança para a provincia.

LIVRARIA ECLÉCTICA — Calçada do Combro, 58
(à esquina da Trav. Antre Valente) — **Telef 28663**

Vagas sucessivas

de aviões alemães atacaram a noite passada a ilha de Malta

ROMA, 5.—O Grande Quartel General das Forças Armadas Italianas comunica: «No decorrer da noite de 4 de maio, formações do corpo aeronautico alemão atacaram, em vagas sucessivas, as bases navais e aereas de Malta, ocasionando incendios, explosões e graves prejuizos nas instalações militares. Durante o dia, aviões alemães abateram dois aviões de «caça» inimigos, em combate sobre Malta».—(R. R.).

O paquete «Orinoco»

CIDADE DO MEXICO, 5—A União dos Marinheiros Mexicanos, salientando que as reparações necessarias para pôr em condições o paquete «Orinoco», expropriado á Alemanha, seriam demasiado custosas, pediu ao Governo que negociasse com os Estados Unidos a sua troca por navios mais pequenos e melhor adaptaveis ás necessidades do Mexico.—(E. T.).

Novo tipo de navio inglês

LONDRES, 5.—Os primeiros pormenores conhecidos sôbre os mais modernos navios de guerra britanicos, conhecidos por «M. L. S.», mostram que eles são especialmente construidos para serviço contra outros barcos de guerra. São protegidos principalmente contra os submarinos, vedetas rapidas e aviação. Oficialmente são chamados lanchas a motor, mas, na realidade, são contratorpedeiros de algibeira. São os navios de guerra mais manejaveis agora em serviço. Um pouco maior que as vedetas torpedeiras, mas menos rapidos estão equipados para todas as modalidades da guerra no mar, tendo já provado o seu valor em combates com submarinos, vedetas rapidas e aviões alemães. Tão faceis de manejar como um automovel, já desempenharam e continuam a desempenhar uma parte importantissima na protecção das costas e navegação da Grã-Bretanha. Podem ser construidos em massa e aguentam todo o mar, seja qual fôr o temporal.—(E. T.).

Noticias diversas

As perdas aereas

LONDRES, 5.—Terminou no sabado passado a terceira semana consecutiva em que a R. A. F. não teve a registar a perda de qualquer aparelho na defesa do territorio da Grã-Bretanha. Fora da metropole, a lista das perdas inimigas e nossas são as seguintes: Europa Oriental, 22 alemães e 18 da R. A. F.; Medio Oriente, 19 para o «eixo» e 10 para a Grã-Bretanha; em combate naval, um aparelho inimigo destruido. Total: 42 alemães contra 28 aparelhos da R. A. F. destruidos.—(E. T.).

Menzies exalta a mulher inglesa

LONDRES, 5.—Respondendo á pregunta que lhe foi feita acêrca da maior impressão que recebera em Inglaterra, o Primeiro ministro australiano, Menzies, declarou pela radio que «as mulheres da Grã-Bretanha podem ser consideradas entre os maiores soldados desta guerra».

Declarou que havia assistido a muitos incidentes grandiosos e comoventes, mas que sem hesitação colocaria em lugar de honra a coragem, a acção e a resistencia da mulher inglesa.

E acrescentou: «Desde a rainha até á mais humilde mulher dos bairros pobres de Londres, palpita uma raça que nunca se desmente a si propria. Tanto do palacio real como da mais humilde moradia viu-se florescer a resistencia das mulheres. E' lá possivel que ainda há pouco lhes chamassemos o sexo fraco?»

Exprimindo a sua admiração pela variedade de trabalhos que elas executam, Menzies concluiu dizendo que em toda a parte acontecia o mesmo: cada manhã, as mulheres chegam ao seu trabalho á hora devida, mesmo que durante a noite as suas casas tenham sido destruidas. «Se têm lagrimas a verter, choram-nas sózinhas. Não há duvida que se podem contar entre os mais esplendidos soldados desta guerra».—(Exchange Telegraph).

A R. A. F.

ataca no Irak

Os iraquianos continuam o cêrco de Habbaniah

LONDRES, 5.—Um novo comunicado especial da R. A. F. do Medio-Oriente informa: «Outro «raid» violento ao aeródromo iraquiano de Bagdad causou ali grandes estragos nos edificios e oficinas. Pelo menos 22 aparelhos iraquianos foram postos fora de acção.

Travou-se certo numero de combates aereos, de que resultou ficarem inutilizados mais uns tantos aparelhos inimigos.

Foi bombardeada a estação de caminho de ferro e voltado um comboio blindado.

Um dos nossos aparelhos viu-se obrigado a fazer uma aterragem forçada, mas a respectiva tripulação pôde ser socorrida pela doutro aparelho da R. A. F.

Operaram-se muitos outros «raids» contra posições de artilharia e contra unidades mecanizadas iraquianas, bem como concentrações de tropas fora de Habbaniah. Foram atingidos muitos destes objectivos.

Mais tarde fez-se outro «raid» contra o aeródromo de Bagdad onde se registaram descargas em cheio nos «hangars» e outros edificios. Um aparelho pousado foi igualmente destruido. Dois «caças» iraquianos que tentavam interceptar os nossos bombardeiros foram tambem abatidos. Todos os nossos aparelhos regressaram sem novidade».—(E. T.).

Comunicado iraquiano

BAGDAD, 5—Comunicado numero seis: «Continua o cêrco a Habbaniah emquanto a artilharia martela sem descanso o nucleo de forças ali entrincheiradas, provocando incendios e explosões. Um grupo de aviões britanicos vôou sobre o acampamento de Rachid, das 4 ás 6 horas, largando bombas que fizeram algumas vitimas. Os prejuizos são insignificantes. Aviões de «caça» iraquianos travaram combate com os aparelhos inimigos; um avião «Wellington» caiu, envolto em chamas. Ontem pela manhã aviões ingleses voaram sobre Bagdad pela primeira vez: largaram algumas bombas. Abateu-se um avião «Wellington».—(O. F. I.).

Diligencia britanica no Ankara

ANKARA, 5 — O embaixador britanico, «sir» Hugh Knatchbull Hugessen, visitou ontem Saradjoglu, a-fim-de, ao que parece, o informar acêrca do que se passa no Irak. Se bem que os turcos compreendam os perigos possiveis da situação, não tomam, no entanto, as coisas ao tragico. Ha quem acredite que o caso do Irak se resolverá dentro de uma semana. O apêlo de Rashid Ali de socorro por parte da Alemanha aborreceu os turcos, pois caso o «eixo» se resolvesse a prestar qualquer auxilio efectivo, tal envolveria um cêrco mais apertado em redor da Turquia.

Quanto ás afirmações feitas pelas potencas do «eixo», de que os arabes proclamaram a «guerra santa» contra a Grã-Bretanha, os turcos dizem que, sem eles e, especialmente, sem a intervenção do Califado, entidade que dirige e chama os fieis, tal guerra não é possivel.

O diario «Aksham» torna a vincar a amizade da Turquia pela Grã-Bretanha e a sua fidelidade imutavel á aliança anglo-turca.—(Exchange Telegraph).

Reunião de chefes arabes

CAIRO, 5.—Ao almoço oferecido pelo Emir Abdullah, da Transjordania, ao Emir Abdul Ilah, regente do Irak, assistiram varios antigos ministros e chefes do Irak, além de chefes arabes da Palestina e Transjordania. Os recentes acontecimentos ocorridos no Irak foram muito discutidos.—(E. T.).

IMPERIUM SALÃO CHÁ
LANCHES-BANQUETES-ALMOÇOS-JANTARES
Rua S. Justa 105 - T. 27527

UM DESFILE

em Atenas para comemorar o final da campanha dos Balcans

ATENAS, 5. — A campanha do sueste terminou solenemente, no sabado, por uma grande revista das tropas alemãs na praça da Constituição, perante o marechal List. Formações italianas tambem marcharam no desfile, que foi assim uma manifestação impressionante da união das potencias axiais no dominio militar. Grande numero de hospedes de honra assistiram ao desfile das tropas, entre as quais o ministro Altenburg, plenipotenciario da Alemanha na Grecia, os representantes diplomaticos e os adidos militares das potencias do pacto tripartido, assim como uma delegação de italianos. Tambem assistiram á revista os generais alemães que conduziram as tropas durante a marcha vitoriosa até ao Mar Egeu.

Imediatamente depois da chegada do marechal List, começou o desfile. Á frente um destacamento de cavalaria, em seguida os caçadores alpinos e depois os paraquedistas. Emquanto retinia a cadencia das colunas, passaram nos ares, vindos da Acropole, as esquadrilhas da arma aerea alemã, caças e «stukas». Seguiam-se então formações importantes do exercito italiano, como granadeiros do rei, «bersaglieris», caçadores alpinos, aviadores, milicias fascistas, todas motorizadas. Todas estas formações tinham travado combates duros e encarniçados na fronteira albano-grega e no Epiro. Seguiam-se de novo colunas motorizadas alemãs, tendo á frente a guarda do corpo S. S. do Fuehrer. Depois a infantaria, ao som da marcha «Fredericus Rex», em seguida a artilharia com canhões de todos os calibres, tropas blindadas, terminando o desfile por um corpo de aviadores.—(D. N. B.).

«Sir» Ronald Campbell chega amanhã a Roma

NOVA YORK, 5.—A radio americana anuncia o seguinte telegrama que lhe foi transmitido de Roma: «Uma centena de refugiados britanicos, incluindo os membros da legação inglesa em Belgrado e alguns civis vindos da Hungria, estão actualmente numa pequena localidade perto de Perusa, donde vão ser repatriados para Inglaterra. «Sir» Ronald Campbell, ex-ministro da Grã-Bretanha em Belgrado, chegará a Roma amanhã pela manhã. Todos estes refugiados, embora guardados á vista, não se consideram prisioneiros de guerra e seguirão brevemente para o seu país.—(O. F. I.).

A navegação no Danubio

BERLIM, 5—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas Alemãs: «A Marinha de Guerra assegurou, com a flotilha do Danubio, a liberdade de navegação daquele rio, que ficou livre de minas».—(D. N. B.).

Chegou ao Egipto o pessoal da legação britanica em Atenas

CAIRO, 5.—Chegaram ao Egipto, depois de uma tormentosa viagem, varios membros do pessoal da legação britanica em Atenas. O grupo, que é formado por 80 pessoas e inclue o consul geral e o conselheiro e familias do pessoal, seguirão em breve para Creta, onde se encontra o governo da Grecia. Partiram de Atenas no dia 23 de abril, num pequeno iate a vapor que se incendiou por ter sido atacado perto da ilha de Melos por bombardeiros alemães em vôo mergulhante. Nesse ataque morreram varios membros da tripulação. Os restantes foram salvos por uma lancha a motor que os desembarcou na pequena ilha de Kimolos, onde estiveram três dias até serem socorridos por um iate á vela, do qual depois passaram para um navio grego que os trouxe para o Egipto.—(E. T.).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

CONTINUAM

a registar-se operações militares importantes no sector de Tobruk

ROMA, 5.—O Grande Quartel General das Forças Armadas Italianas comunica:

«Na Africa do Norte, as nossas operações continuam no sector de Tobruk. Formações aereas bombardearam de novo as fortificações da praça forte.

Na Africa Oriental, no sector de Alagi, as nossas valorosas tropas, repeliram um ataque inimigo, infligindo-lhe consideraveis perdas. Entre os mortos encontravam-se muitos judeus da Palestina».—(R. R.).

Comunicado alemão

BERLIM, 5.—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas Alemãs:

«Na Africa do Norte, foram repelidos com o fogo da artilharia contra-ataques britanicos, em frente de Tobruk».—(D. N. B.).

A atitude americana

(Continuação da 1.ª pagina)

Eliot acrescentou:—«Se os «tanks», aviões, munições e navios com abastecimentos enviados da America chegarem a Inglaterra sem grandes interrupções e sempre em quantidade crescente, a Inglaterra pode com exito resistir ao ataque. Por fim poderá tomar a ofensiva primeiro no ar, e subsequentemente com outras armas. Para que a Grã-Bretanha sobreviva e possa alcançar a vitoria é essencial manter a navegação através do Atlantico».

A quinta razão é que a força naval dos Estados Unidos tem agora o poder ofensivo necessario, como em 1917 para igualar e mesmo trazer para o lado dos Estados Unidos uma vantagem definitiva na luta que se trava na linha dos «comboios». O Japão tambem pode ser mantido em respeito, se pretender entrar na guerra.

A sexta razão funda-se em que a produção de aviões, especialmente bombardeiros, bem como a sua entrega a salvo á Inglaterra, faria com que esta pudesse adoptar medidas eficazes no ar que muito afectariam o moral dos alemães.

A setima é que, se existe algum povo no mundo que pode e deve ultrapassar todos os outros na ciencia da guerra mecanica, esse é o povo americano que ha muito tempo se move práticamente sobre rodas e engrenagens.

A oitava razão aduzida pelo major Eliot é muito semelhante á opinião manifestada hoje pelo presidente Roosevelt na cerimonia dedicada á memoria de Wilson, acêrca das forças espirituais quando diz ser importante tomar em consideração aquelas forças, como factor moral e parte integrante do potencial militar, tendo em atenção o que o proprio Bismark chamava «o descuido dos imponderaveis».—(E. T.)

A expedição de material

NOVA YORK, 5. — Durante o mês de março, os Estados Unidos expediram para a Grã-Bretanha e o seu imperio 12 milhões e 300 mil libras esterlinas de materiais de guerra. Em fevereiro o valor de identicas expedições foi de 8 milhões. Estes numeros constam do primeiro relatorio vindo a publico desde a aprovação da «lei de emprestimo e aluguer».—(Exchange Telegraph).

Vai aparecer este mês um grande jornal de actualidades graficas

Aparece este mês «Vida Mundial Ilustrada» que está destinada a obter um grande exito. Não será apenas um novo jornal, mas um jornal diferente de todos os jornais de actualidades que se publicam actualmente em Portugal. 20 paginas em offsete. Todas as quintas-feiras o mundo pela imagem. Todos os acontecimentos de Portugal e do estrangeiro. Preço popularissimo: 1 escudo. Pedidos de assinatura, desde já, para a R. Garrett, 80, 2.º, Lisboa.—Tel. 2 5811.

LÊR
As «INOCENTES»
romance de *Augusto da Costa*
é deliciar o espirito, é esquecer as preocupações da vida